

Meteoro ou Estação Espacial?

Por Rainer Daehnhardt

AP Photo Há dias as televisões mostraram populares peruanos à volta de uma cratera no solo. Dizia-se que tinha caído algo do espaço. Os comentadores imediatamente informaram de que se tratou de um meteoro de grandes dimensões e que muitos dos curiosos, que se tinham aproximado da cratera, se queixavam de mal-estar, vômitos e náuseas, sendo um grande número levado ao hospital mais próximo. Entretanto verificou-se um grau de radioactividade muito prejudicial à saúde humana. Seria o primeiro caso de um meteoro, ou meteorito, ter causado tal nível de radiações!

Porém, ninguém do mundo ocidental teve a coragem de duvidar da explicação oficial, ou preocupar-se com os atingidos.

Estes terão uma longa e cruel caminhada à sua frente. Poder-se-á pedir indemnização ou ajuda médica ao espaço?

Logicamente, não! Um dos principais jornais moscovitas, porém, interpreta o sucedido de outra maneira. As estações espaciais servem-se de painéis solares para angariar a energia necessária para seu funcionamento. No entanto, os americanos colocaram uma estação espacial em órbita que tanta energia necessita que os painéis solares não chegam. Trata-se de um canhão laser com o qual podem destruir qualquer avião ou míssil, desde que tenha sido detectado o seu paradeiro a tempo. A energia para esta arma mortífera é tanta, que se tornou necessário equipar a estação em órbita com um reactor nuclear. O jornal russo considera o acontecimento no Peru como sendo a queda desta estação, o que explica as fortíssimas radiações. Quem é agora o culpado? O que abateu a estação ou o que a colocou no espaço? Isto são questões para eventuais advogados das aldeias atingidas, mas estas não conseguem pagar quem defenda os seus interesses. No mínimo, e tal qual importante, é, porém, a questão de se saber quem é que abateu a estação e como! Será que já estamos em guerra e somente se esqueceram de nos avisar?